



Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

Fala Diviza:

Parabéns à categoria pela coragem, força e disposição para a luta nessa Campanha Salarial!

Leia o editorial na pág. 4

Outubro de 2017

Filiado a



Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Manter o Acordo Coletivo foi nossa maior vitória!

Enfrentamos o Governo Temer e a direção que ele colocou na ECT, a justiça e o fogo amigo que só pensa em eleição, mas conseguimos mostrar aos trabalhadores brasileiros como se luta com responsabilidade para enfrentar a reforma trabalhista e impedir que nossos direitos sejam roubados!

A assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho no dia 10 de outubro coroou a luta da categoria num momento desfavorável, piorado pela postura do tribunal de impor as condições para o acordo.

Nesse momento extremamente difícil, a grande vitória foi conseguir manter o Acordo Coletivo de Trabalho na íntegra, pois é nele que estão os direitos acima da regras da CLT,

conquistados em anos de luta.

Esse é o desafio de todas as categorias daqui pra frente, e os trabalhadores dos Correios mostraram que é possível e necessário se unir e resistir para impedir a aplicação da reforma e o roubo de direitos dos trabalhadores.

Mas houve também uma vitória moral contra uma diretoria autoritária e prepotente

da ECT, que quer impor profundas retrocessos à categoria e encaminhar a privatização do governo Temer nos Correios, e achava que os trabalhadores iriam abaixar a cabeça.

Agora precisamos manter a cabeça erguida e encarar os próximos rounds da luta,

que tem como prioridades a manutenção do convênio médico, concurso público e contratação, fim do DDA e redistribuição com participação dos trabalhadores e seus Sindicatos, além da defesa do Correio público e estatal, contra a privatização!

Veja o que está no acordo:

- ✓ Reajuste nos salários e benefícios retroativo a agosto – INPC (2,07%)
- ✓ Compensação até 30/12/2017 de 64 horas (8 dias), desconto dos demais (na base dos Sindicatos filiados à FINDECT não haverá desconto, porque foram realizados 8 dias de greve).
- ✓ A compensação deverá ser feita na própria unidade de lotação do empregado, que tem o direito de aceitar ou não a compensação.
- ✓ Manutenção de todas as cláusulas sociais.

Convênio médico está mantido, mas segue ameaçado

Sobre o convênio médico, a ata da Audiência de Homologação do acordo diz:

“a cláusula 28 do ACT fica mantida na sua integralidade, ressaltando que permanecerá sendo objeto de mediação pela Vice-Presidência do TST, no PMPP 5701/2017, que tentará resolver por meio de acordo para evitar que

seja levada a julgamento, não podendo ser objeto de alteração unilateral da ECT.”

O presidente dos Correios e o Ministro das Comunicações vêm repetindo que o convênio médico é o grande vilão, que precisa ser eliminado. A direção da ECT ignorou o resultado da Comissão que debateu o PostalSaude, insistiu em impor sua vontade e pediu a me-

dição do TST. Guilherme Campos continua atrasando pagamentos de credenciados, o que leva a suspensão do atendimento e prejudica os trabalhadores.

A situação se mantém, bem como a luta pela manutenção do Convênio Médico na íntegra, sem mensalidade e sem exclusão ou cobrança para os familiares, e com retorno ao RH da ECT.

Dois anos de garantia para o ACT

O acordo assinado não é bianual. Ano que vem tem Campanha e negociação de novo. Mas como foi assinado um Acordo Coletivo, sem julgamento no TST, garante para o ano que vem a condição de pré-existência das cláusulas. Com isso, se a direção da ECT entrar com dissídio e gerar julgamento no TST, o Tribunal não poderá alterar nenhuma cláusula para menos do que elas definem, em prejuízo dos

diretos dos trabalhadores.

Vale lembrar que a direção da ECT entrou com dissídio e pedido de julgamento da greve no TST, devido à atitude da outra federação, de entrar em greve antes do término das negociações. Mas graças à postura da FINDECT, que agiu dentro do rigor jurídico, o tribunal não julgou, apenas mediou a assinatura do Acordo, apesar de ter imposto os termos dele.

Uma Campanha Salarial construída com responsabilidade e compromisso com a categoria ecetista!



Correios
Carta 1639 /2017 - VIGEP
Brasília, 08 de setembro de 2017.

Ao Senhor
JOSÉ APARECIDO GIMENES GANDARA
Presidente da FINDECT
Rua Batista de Carvalho, 4-33, Piso "A", Sala 2, Ed. Comercial
CEP 17010-901 - Bauru/SP

Assunto: ACT 2017/2018 – Início das Negociações.
Ref.:

Prezado Senhor,

Convidamos essa Federação para reunião das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho dos Correios – ACT 2017/2018 no dia 12/09/2017, às 10h30, em Brasília, na Coordenação Nacional II – Universidade dos Correios – Brasília/DF.

Atenciosamente,
HELI SIQUEIRA DE AZEVEDO
Vice-Presidente de Gestão Estratégica de Pessoas - VIGEP



Campanha diferenciada com vitória importante



Elias Cesário (Diviza) - Presidente do SINTECT-SP

“Nós mostramos a garra dos ecetistas. Mostramos que juntos somos fortes e podemos fazer essa empresa parar, porque nós somos as pernas da ECT.

Negociamos até o esgotamento e avaliamos que ir a dissídio diante desse cenário desfavorável seria pior. A categoria está de parabéns pela mobilização nacional.

Agora a luta continua. Temos a questão do plano de saúde, de melhorias nas condições de trabalho e a luta primordial, que é contra a privatização dos Correios.

Vamos seguir enfrentando essas ameaças de peito aberto, como sempre fazemos”

Trabalhador e trabalhadora Ecetista:

Manter nosso ACT sem perdas nessa Campanha Salarial foi difícil. Mas valeu a pena. Com enorme disposição de luta nossa categoria conquistou a manutenção de nossos direitos, que estão seriamente ameaçados pela direção da ECT e pelo governo Temer.

Mostramos aos trabalhadores como enfrentar a reforma trabalhista e conseguimos sair mais fortalecidos para as lutas que virão.

É natural que alguns companheiros não considerem o resultado da luta 100% satisfatório. O desejo é sempre conquistar o máximo. Mas é preciso entender o momento para saber onde é possível chegar e o que é possível alcançar com a luta e a união de todos em cada batalha. Querer sempre satisfazer nossos desejos é infantilismo, e o tamanho da vitória tem de ser medido a partir de uma análise correta da realidade.

Mas uma coisa é certa: lutamos, negociamos, avançamos até o limite e obtivemos uma vitória importante com a manutenção de todos os nossos direitos, que vai influenciar as negociações de todas as categorias no país.

Grande parte dessa vitória se

deve ao diferencial da FINDECT, demonstrado nessas negociações na responsabilidade e no compromisso com os trabalhadores.

Cumprir o ritual jurídico, respeitando o calendário de negociações, ir até o limite e sair em greve depois de ter uma proposta concreta e de esgotar o diálogo foram atitudes maduras e fundamentais para os resultados alcançados.

Mesmo diante da postura do TST, que impôs uma proposta, mantivemos nossa postura firme e responsável, a fim de evitar prejuízo financeiro aos trabalhadores. Conseguimos também levar o Tribunal a admitir que não se mexe em direitos históricos dos trabalhadores. Essa foi uma conquista e tanto.

A FINDECT também mostrou seu compromisso com os trabalhadores ao expor seu princípio de não defender bandeiras partidárias, ao respeitar a particularidades dos Sindicatos filiados e ser um órgão de orientação, e não de imposição.

O ônus da luta é inevitável. Participar da greve desgasta e no final vem as compensações de dias. Mas é o único caminho para mostrar para a direção da ECT que a nossa categoria é responsável e aguerrida e sempre irá à luta quando seus direitos forem ameaçados.

Os Sindicatos devem ter representantes capazes de negociar com as direções da empresa, com o governo ou com os tribunais, enfrentando as maldades e ataques aos trabalhadores. Saber como expor as angústias dos trabalhadores, como discutir suas necessidades, conseguir mostrar para a sociedade as lutas que os ECTistas enfrentam, são habilidades de todos os bons sindicalistas.



Assembleia do SINTECT-SP com a categoria em greve

Quem dá o sangue de sol a sol nessa empresa, fazendo o seu melhor, merece ser bem representado nas negociações e é isso que a FINDECT busca, representar da melhor forma a categoria.

Agradecemos aos Trabalhadores e Trabalhadoras das bases dos Sindicatos filiados à FINDECT (São Paulo, Rio de Janeiro, Bauru, Maranhão e Tocantins) pela responsabilidade e união durante a campanha salarial e greve da nossa categoria.

Lamentamos muito a falta de responsabilidade de diversos re-

presentantes sindicais que ainda não entenderam a necessidade de serem sindicalistas completos, que tomem atitudes pensando em defender os trabalhadores e não em seus partidos e interesses pessoais.

Discordamos, discutimos, mas no fim, ainda bem que estávamos juntos lutando lado a lado, independente das nossas diferenças político-ideológicas, em busca do bem da categoria. Isso é o que faz toda a diferença na luta. JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!!!

Até a próxima vitória!!!



Audiência de mediação no TST no dia 4 de outubro e representantes da FINDECT na assinatura do Acordo Coletivo, no dia 10 de outubro

